

VISITA ABENÇOADA

Após 22 anos, São Pedro festeja ter recebido “São” João Paulo II

Papa esteve no bairro em 1991. Sua visita mudou para sempre a cara da região

ELTON LYRIO
emorati@redgazeta.com.br

Fiéis da comunidade católica do bairro São Pedro, em Vitória, já comemoram: em breve eles poderão dizer que viram – e alguns até tocaram – um santo. João Paulo II, que em 1991, quando era papa visitou o bairro, teve a canonização (processo pelo qual a Igreja Católica declara alguém como Santo) anunciada ontem pelo Vaticano.

A ligação do futuro santo com o local é muito forte. Tanto que a comunidade matriz, a última a ser criada na região, leva o nome do até então beato. Parte do centro de pastoral também foi construída com recursos doados pelo pontífice.

“É um local que hoje serve não só para a igreja, mas à toda comunidade, já que não são realizadas apenas atividades religiosas. Tudo o que for de interesse da população em geral pode ser feito aqui”, disse o padre Kélder José Brandão Figueira, atual pároco do local. Ele guarda os registros da época da visita.

Primeira encíclica a quatro mãos



“O Vaticano publicou ontem a primeira encíclica – documento mais importante que um papa escrever – escrita a quatro mãos da história da Igreja Católica. O documento começou a ser escrito pelo papa Bento 16, que renunciou em fevereiro, e foi completado pelo papa Francisco, que assumiu em março. O título é “Lumen fidei” (“A luz da fé”).

MUDANÇA

O comerciante Ademir Bessa, 60, conta que ficou feliz em saber que o homem que marcou a história do bairro onde mora e trabalha vai virar santo. “A visita do papa foi o fato mais importante que aconteceu em São Pedro. Hoje, o bairro é o que é porque o papa esteve aqui. É muito emocionante saber que estivemos face a face com um santo”, diz.

Para ele, a presença de João Paulo II chamou a atenção das pessoas e do poder público para os problemas do bairro, que era sinônimo de pobreza e más condições de vida.

GRAÇA

Uma das fundadoras da comunidade matriz, Solange Honorato da Costa Bravim, é outra que se diz emocionada com o fato de João Paulo II estar prestes a virar santo. “É uma graça muito grande. A gente viu bem de perto a humildade daquele homem”, disse.

Ela conta que a escolha do nome da comunidade, fundada em 2009 quando não existia ainda uma igreja matriz na região, foi uma escolha de um grupo de fiéis após uma sugestão do então pároco, o padre Anderson Gomes.



Solange (esquerda) e Maria das Dores têm recordações inesquecíveis da visita

“Lembro dele ter pego minha mão”

“Lembro de ele ter pego na minha mão e ter dito ‘Deus te abençoe’. Não entendia direito o que ele falava”, conta a auxiliar administrativa Maria das Dores Soares Natividade, de 48 anos, que esteve frente a frente com João Paulo II durante a visita.

Na época, ela era catequista e, junto com uma maestrina, foi responsável pelo grupo de 150 crian-

ças que cantou para o papa a canção “Casinhas de Periferia”, do Padre Zezinho. A canção, de forte temática social, aborda os problemas vividos nas periferias brasileiras no final dos anos 80.

“É uma música que fala muito sobre a realidade que vivíamos aqui. As crianças ficaram bastante empolgadas. Uma delas olhou pra mim e eu fiz si-

nal de que ela podia ir. Ela correu e abraçou o papa”, conta a ex-catequista, cantarolando a música que embalou o momento.

Para ela, a maior lição do papa foi a humildade, demonstrada na visita a casa de moradores e no desprendimento doando dinheiro para a comunidade. Ela não esconde a emoção de ter estado com João Paulo II. “Se eu fosse o papa, já o teria feito santo há mais tempo. Agora que será canonizado, vamos rezar sempre para ele”, prometeu.

Canonização até o fim deste ano

O papa Francisco abriu caminho para santificar João Paulo II com a aprovação, ontem, de um decreto que reconhece um segundo milagre atribuído a sua intercessão, e agora já agenda uma dupla canonização com o papa João XXIII, esperada para até o fim deste ano.

Na terça-feira, a Igreja já havia reconhecido o milagre do papa João Paulo II, que foi beatificado em maio de 2011, apenas seis anos após sua morte, ocorrida em abril de 2005.

O porta-voz do Vaticano, padre Frederico Lombardi, confirmou que segundo milagre atribuído a João Paulo é de uma mulher da Costa Rica que, segundo um jornal espanhol, sofria de um aneurisma cerebral inexplicavelmente curado em maio de 2011.

Já o papa João XXIII foi canonizado por decisão de Francisco sem um segundo milagre, poder conferido ao papa. A expectativa é de que as cerimônias sejam realizadas até o final do ano.

Papa pisou na lama e distribuiu terços

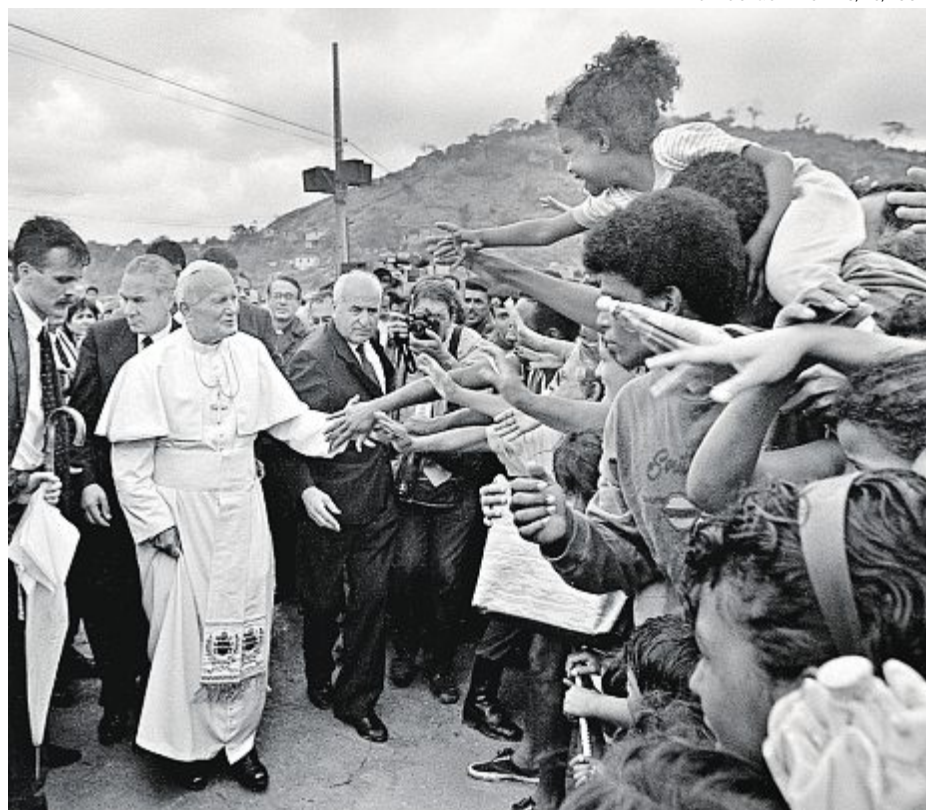
“Era 19 de outubro de 1991 quando João Paulo II desembarcou de helicóptero em São Pedro. O lugar por onde o papa ficou, na antiga Rua do Caju, hoje dá lugar a uma escola. Foi em meio à lama e a pobreza da região que o papa se encontrou com os moradores. “Chovia, mas o povo não arredava o pé”, lembra Ademir Bessa, comerciante do bairro.

Maria das Dores, que na época era catequista, também não se esquece da ansiedade que cercou aquele momento. “A gente tinha que chegar lá às 9 horas. Às 7, São Pedro já estava praticamente isolado. A segurança era forte. Para entrar aqui, só de helicóp-

tero, como ele entrou”.

No bairro, o papa caminhou pelas ruas sem calçamento e distribuiu terços aos fiéis. Segundo os alguns moradores, o interesse de visitar São Pedro teria surgido depois que João Paulo II recebeu um livro que contava a história da região. A publicação teria sido traduzida para o italiano por um padre que atuava no bairro chamado Giâne.

O papa chegou à capital capixaba no dia anterior, pelo aeroporto de Vitória, em um avião da Presidência da República. Cerca de 300 mil capixabas assistiram à missa celebrada no Aterro da Comdusa – hoje Praça do Papa.



Passagem de João Paulo II por São Pedro foi registrada pelas lentes de A GAZETA

CHICO GUEDES - 19/10/1991